



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB ESCALANDO NO CUIDADO FARMACÊUTICO: METODOLOGIAS ATIVAS COMO FERRAMENTA NA FORMAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA FARMACÊUTICA

Paulo Henrique de Lima Gomes;
João Pedro Hermes de Moraes
Walleri Christini Torelli Reis

Programa de Monitoria

CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A profissão farmacêutica tem passado por transformações significativas ao longo das últimas décadas, expandindo seu papel para além das funções tradicionais e assumindo uma atuação ativa no cuidado ao paciente. Esse avanço se reflete na promoção em saúde e no manejo de doenças crônicas. Fatores como o aumento da morbimortalidade associada ao uso inadequado de medicamentos, bem como a alta prevalência de doenças cardiometabólicas (como diabetes, hipertensão e dislipidemias), evidenciam a necessidade social de uma intervenção mais abrangente por parte desses profissionais (Martins et al., 2022). O farmacêutico desempenha um papel essencial na otimização da farmacoterapia, na redução de riscos associados ao uso de medicamentos e no acompanhamento contínuo de pacientes crônicos, contribuindo diretamente para a melhora da qualidade de vida da população. (Costa et al., 2019)

Diante disso, é crucial preparar os futuros profissionais para uma atuação eficaz. As metodologias ativas no ensino farmacêutico tornam-se essenciais nesse contexto, pois estimulam habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas e tomada de decisões. As metodologias ativas no ensino têm ganhado destaque por sua capacidade de tornar o processo educacional mais interativo e centrado no aluno. Ao contrário do ensino tradicional, onde o professor é o foco principal, essas metodologias incentivam os alunos a se envolverem de forma mais direta com o conteúdo, participando ativamente na construção do conhecimento. Exemplos dessas práticas incluem a aprendizagem baseada em projetos, a sala de aula invertida e a gamificação. (Borin et al., 2024)

METODOLOGIA

Este relato descritivo refere-se a uma das atividades realizadas com a turma de Atenção Farmacêutica, visando descrever e avaliar atividades de monitoria inovadoras para revisar conteúdos discutidos em aula. A principal ferramenta utilizada foi um jogo pedagógico, intitulado de "Eskalando no Cuidado Farmacêutico", criado pelos monitores em conjunto com o professor da disciplina mostrados nas figuras 1 e 2. O jogo foi uma adaptação do clássico "Cobras e Escadas", composto por um tabuleiro com 80 casas,

sendo cada casa de uma cor, representando diferentes doenças discutidas ao longo do curso: verde (hipertensão), amarelo (dislipidemia), roxo (diabetes), azul (depressão), laranja (ansiedade) e rosa (transtorno afetivo bipolar).

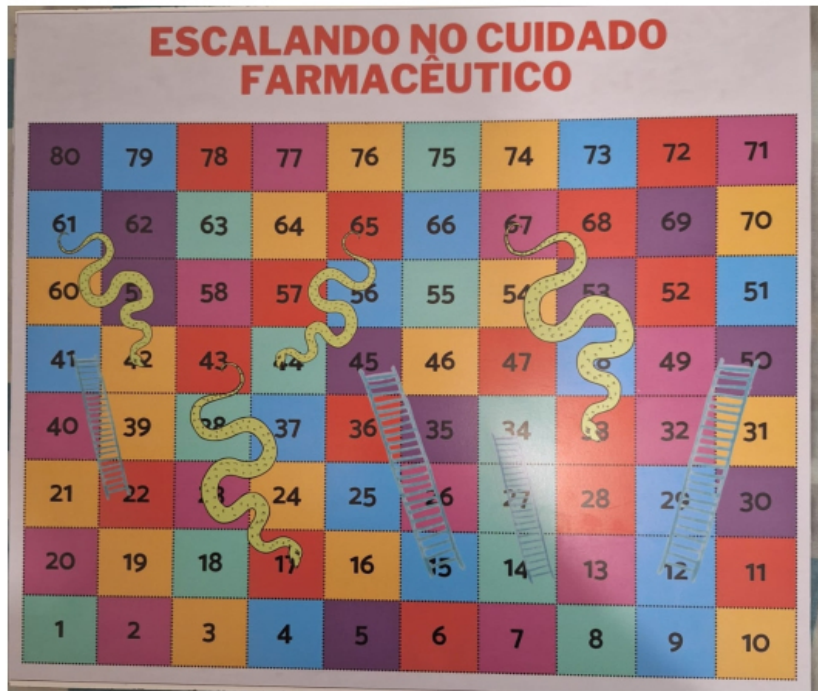
Além do tabuleiro, o jogo contava com seis blocos de cartas, que continham perguntas de diversos formatos, como questões de múltipla escolha, verdadeiro ou falso e casos clínicos, todas relacionadas às categorias acima mencionadas. A dinâmica seguia as regras de “Cobras e Escadas”, onde os grupos avançavam ao cair na base da escada, e recuavam ao cair em “cobras”. A turma foi dividida em quatro grupos, e cada um tinha 1 minuto e 30 segundos para responder a cada pergunta. Quando acertavam, jogavam o dado e avançavam no tabuleiro. Ao final, foi aplicado um formulário de satisfação para medir a eficácia da metodologia por meio do Google Forms, o formulário foi composto por 6 perguntas que buscam avaliar diferentes aspectos da atividade feita. Além do jogo, estudos dirigidos foram desenvolvidos e corrigidos semanalmente em encontros online via Google Meet, oferecendo suporte contínuo aos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante disso, a atividade foi avaliada pelos alunos por meio de um formulário de satisfação composto por 6 perguntas, sendo elas: “Em uma escala de 1 a 5, como você avalia sua satisfação geral com a atividade de monitoria? “A atividade atendeu às suas expectativas de revisão e aprendizado dos conteúdos?”, “O jogo ajudou a reforçar seu entendimento sobre os temas abordados (hipertensão, ansiedade, transtorno afetivo bipolar, etc.)?”, “As perguntas do jogo estavam bem elaboradas e foram úteis para revisar o conteúdo?”, “Como você avalia a aplicação dessas metodologias ativas em comparação com as abordagens tradicionais de ensino?”, e uma seção direcionada a comentários e sugestões. Com a coleta de feedbacks das duas turmas, foram obtidas 55 respostas com 93% de aprovação da metodologia ativa, evidenciando sua inovação e eficiência como ferramenta de aprendizado. Dessa forma, os feedbacks destacam a eficácia da atividade na revisão dos conteúdos. Um dos pontos mencionados foi a maneira como a dinâmica conseguiu prender a atenção de todos os participantes. Além disso, a estrutura da atividade mostrada na Figura 1 e 2, foi elogiada como “muito bem elaborada e aplicada”, possibilitando que os alunos revisassem de forma prática e interativa os pontos-chave discutidos ao longo da disciplina. Além disso, foram dadas sugestões como ter um cronômetro ajustável ou permitir que os grupos negociem uma extensão de tempo para perguntas mais difíceis, e a inclusão de mais categorias de doenças.

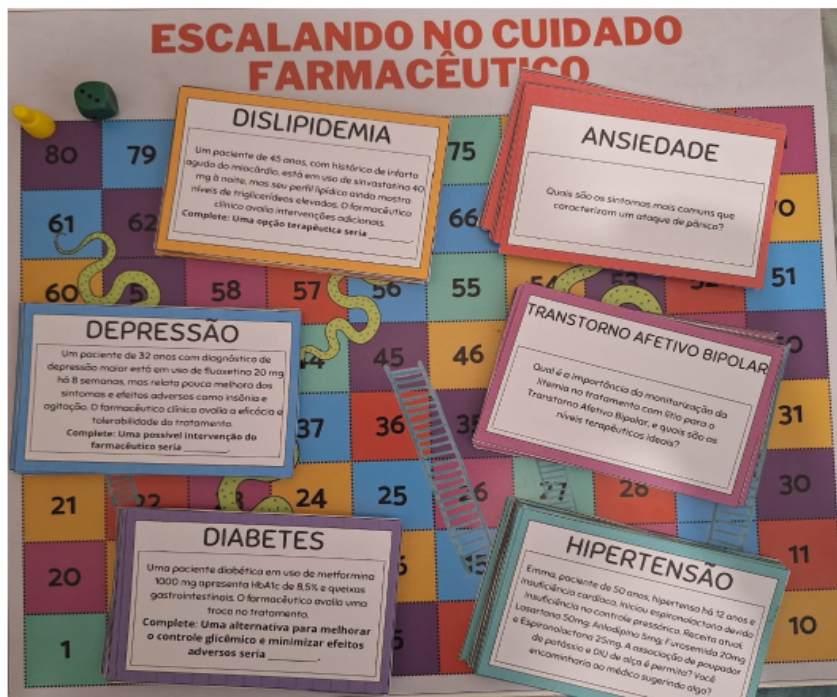
Por fim, como mostrado na figura 3, a dinâmica de grupo e o trabalho colaborativo durante o jogo ajudou a exercitar habilidades sociais, como comunicação eficaz, trabalho em equipe e gestão do tempo, uma vez que os alunos precisam discutir, decidir e agir em conjunto para responder às questões e avançar no jogo. Essa metodologia ativa promoveu um aprendizado mais dinâmico e interativo, além de estimular o pensamento crítico e a resolução de problemas, evidenciando-se como uma ferramenta eficaz e inovadora no ambiente acadêmico.

Figura 1. Tabuleiro do Jogo



Fonte: Autor

Figura 2. Blocos de cartas



Fonte: Autor

Figura 3. Momento da dinâmica



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação de metodologias ativas, como o jogo “Escalando no Cuidado Farmacêutico”, revelou-se uma estratégia eficaz para promover o engajamento e a motivação dos alunos no processo de aprendizagem. A dinâmica permitiu uma revisão interativa e prática dos conteúdos, incentivando a participação ativa dos estudantes e o desenvolvimento de habilidades essenciais, como pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho em equipe. Com 100% de aprovação dos participantes, a atividade demonstrou não apenas inovação, mas também eficiência na consolidação do conhecimento e na preparação dos futuros profissionais farmacêuticos para os desafios da prática clínica. A combinação do jogo com os encontros online semanais fortaleceu o suporte acadêmico, criando um ambiente de aprendizagem contínuo e colaborativo.

REFERÊNCIAS

BORIN, M. et al. METODOLOGIAS ATIVAS: EM BUSCA DE UMA CARACTERIZAÇÃO E DEFINIÇÃO. *Educação em Revista*, v. 40, p. e39442, 10 ago. 2024.

COSTA, F. V.; KLOCK, P. Farmacêutico clínico e gestão em saúde: uma revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development*, v. 8, n. 8, p. e31881226, 2 jun. 2019.

MARTINS, A. C. M. et al. Óbitos por eventos adversos a medicamentos no Brasil: Sistema de Informação sobre Mortalidade como fonte de informação. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 38, n. 8, 2022.